

Brasil negocia revisão de contrato para participar de missão russa à Estação Espacial Internacional

Moscú - Durante esta semana, o gerente da Missão Centenário, Raimundo Mussi, da Agência Espacial Brasileira, negociará com os técnicos da Agência Espacial Russa a revisão do contrato para participar da 13ª expedição à ISS (Estação Espacial Internacional) e também a programação para o lançamento da nave Soyuz, marcado para o dia 30 de março.

Nessa missão, irá ao espaço o primeiro astronauta brasileiro, o tenente-coronel Marcos Pontes, ao lado de um norte-americano e de um russo, que será o comandante da nave. Os outros dois tripulantes serão co-pilotos, mas estão treinados para operar em casos emergenciais. Tanto o russo quanto o norte-americano ficarão na Estação Espacial Internacional. Os dois tripulantes que estão lá voltarão para a Terra com o brasileiro.

Amanhã (8), às 7h30 – 12h30 em Moscú – os astronautas da Soyuz darão uma entrevista coletiva sobre a preparação para a ida ao espaço. A entrevista será na Cidade das Estrelas, local onde moram e onde se preparam para a missão.

Marcos Pontes levará ao espaço oito ou nove experimentos brasileiros. Por isso, técnicos do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e do CTA (Comando Tecnológico da Aeronáutica) virão à Rússia no fim deste mês, para mostrar o funcionamento de cada uma dessas pesquisas.